



PLANO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO FINANCEIRA 2022

Ficha Técnica

Plano de Atividades e de Gestão Financeira 2022 da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Elaboração

Conselho de Gestão da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Agosto de 2021

ÍNDICE

A. PLANO DE ATIVIDADES				8
1.			Nota de abertura	9
2.			Órgãos de Governo e de Gestão da FFUL	10
	2.1.		Membros do Conselho de Escola	10
		2.1.1.	Membros do Conselho Estratégico	10
	2.2.		Diretor e Subdiretores	11
	2.3.		Membros do Conselho Científico	11
	2.4.		Membros do Conselho Pedagógico	12
	2.5.		Membros do Conselho de Gestão	12
3.			Organização interna da FFUL	12
	3.1.		Departamentos e Comissão Interdepartamental	12
	3.2.		Unidade de I&D	12
	3.3.		Unidades de Prestação de Serviços de Extensão universitária	13
	3.4.		Organograma da FFUL	14
4.			Missão	15
5.			Visão	15
6.			Iniciativas Estratégicas	16
	6.1.		Renascimento educativo e formação dos farmacêuticos	17
	6.2.		Investigação e Empreendedorismo	20
	6.3.		Envolvimento local e global	22
	6.4.		Ambiente Institucional, recursos e operações	25
	6.5.		Pessoas	27
	6.6.		Planeamento estratégico, avaliação e melhoria contínua	29
B. PROJEÇÃO DO ORÇAMENTO E GESTÃO FINANCEIRA 2022				31
7.			Receita	32
	7.1.		Dotação do Orçamento de Estado atribuído à FFUL no seio da ULisboa	32
	7.2.		Receita por fontes de financiamento	33
		7.2.1	Fontes de financiamento	33
		7.2.2	Descritivo do orçamento da receita	33

	7.3.		Evolução do orçamento da FFUL por tipo de Receita	36
	7.4.		Previsão para 2022 das principais fontes de receitas próprias	38
	7.5.		Evolução dos Saldos de gerência	39
8.			Despesa	40
	8.1.		Descritivo do orçamento de despesa por Fontes de Financiamento	41
	8.2.		Tipologia de Despesa por fonte de financiamento	47
	8.3		Despesa prevista para 2022 e sua comparação com a prevista para 2021 e a executada em 2020.	52
	8.4.		Imputação de verbas para garantir o funcionamento da FFUL	53
9.			Reflexões Finais	55

Tabelas			
Tabela 1	Previsão dos Recursos Humanos (Docentes) na FFUL em 2022 e sua comparação com os anos de 2021 e 2020		28
Tabela 2	Previsão dos Recursos Humanos (Investigadores) na FFUL em 2022 e sua comparação com os anos de 2021 e 2020		28
Tabela 3	Previsão dos Recursos Humanos (Pessoal Técnico e Administrativo) na FFUL em 2022 e sua comparação com os anos de 2021 e 2020		29
Tabela 4	Divisão da Dotação da ULisboa 2022 pelas diferentes UO		32
Tabela 5	Orçamento Receita 2022		34
Tabela 6	Fontes de Financiamento 2022 em sede de orçamento inicial e comparação com os dos anos 2021 e 2020 (orçamento executado)		36
Tabela 7	Previsão das principais fontes de Receitas Próprias previstas para 2022 e sua comparação com os orçamentos 2021 e 2020 (orçamento executado)		38
Tabela 8	Salvos Transitados		39
Tabela 9	Orçamento Despesa 2022		41
Tabela 10	Principais Tipos de Despesa orçamentada para 2022 por fonte de financiamento		47
Tabela 11	Despesa para 2022 (previsão) e sua comparação com a dos anos 2021 e 2020		52
Tabela 12	Comparação da Despesa global com Pessoal nos Orçamentos de 2022 (previsão) com a despesa prevista para 2021 e a paga em 2020		52
Tabela 13	Comparação da Despesa global com Bens e Serviços nos Orçamentos de 2022 (previsão) com a despesa prevista em 2021 e a paga em 2020		52
Tabela 14	Previsão da imputação das principais despesas de funcionamento da FFUL para 2022		53

Figuras		
Figura 1	Nova Estrutura organizacional do iMed.Ulisboa	13
Figura 2	Organização interna da FFUL.	14
Figura 3	Fonte 319 – Apoio à Investigação com aplicação do financiamento FCT	48
Figura 4	Fonte 359 – Apoio à investigação com fundos provenientes de Projetos co-financiados	49
Figura 5	Fonte 414 – Apoio à investigação financiada com fundos do FEDER_Lisboa 2020 Fonte 482- Apoio a investigação financiada com fundos europeus	50

Anexos		
Anexo I	Previsão de Custos do Pessoal de Carreira a Abonar	
Anexo II	Orçamento de Receita 2022 na Plataforma DGO	
Anexo III	Orçamento de Despesa 2022 na Plataforma DGO	

ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AEFFUL	Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade Lisboa
AlumniFFUL	Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Farmácia da Universidade Lisboa
ANDO	Associação Nacional de Displasias Ósseas
ANF	Associação Nacional das Farmácias
APIFARMA	Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
CADD	Comissão de Avaliação do Desempenho dos Docentes
CC	Conselho Científico
CE	Conselho de Escola
CG	Conselho de Gestão
CEst	Coordenação Estágios
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CHST	Comissão de Higiene e Segurança no Trabalho
CID	Comissão Interdepartamental
CNC	Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra
CP	Conselho Pedagógico
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRD	Comissão de Reformulação Departamental
DGO	Direção-Geral do Orçamento
DPM	Departamentos
EUPATI	European Patient's Academy
FARM-ID	Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento
FF e FFUL	Faculdade de Farmácia da Universidade Lisboa
FM	Faculdade de Medicina da Universidade Lisboa
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lisboa
GAAA	Gabinete de Apoio à Avaliação e Acreditação
GAGQ	Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade
GAO	Gabinete de Apoio aos Órgãos
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GRE	Gabinete de Relações Externas

iMed.Ulisboa	Instituto de Investigação do Medicamento
IMT	Instituto de Medicina Tradicional
ISBE	Instituto Saúde Baseado na Evidência (Associação sem fins lucrativos)
Lisbon PH	Associação Juvenil para o Empreendedorismo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
LPCDR	Liga Portuguesa Contra Doenças Reumáticas
MICF	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas
MCBF	Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas
MQMB	Mestrado em Química Medicinal e Biofarmacêutica
MRAMPS	Mestrado em Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde
NC	Núcleo de Contabilidade
NCA	Núcleo de Compras e Aprovisionamento
NGD	Núcleo de Gestão Documental
NGP	Núcleo de Pós-Graduação
NGPGP	Núcleo de Gestão de Planeamento e Gestão de Projetos
NIT	Núcleo de Informática e Telecomunicações
NMS	Núcleo de Manutenção e Segurança
NPGA	Núcleo de Planeamento e Gestão Académica
NPSBM	Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia
NRHGD	Núcleo de Recursos Humanos e Gestão Documental
OF	Ordem dos Farmacêuticos
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RULisboa	Reitoria da Universidade de Lisboa
SBI	Serviços de Biblioteca e Informação
UA	Universidade de Aveiro
UCs	Unidades curriculares
UFS	Unidade de Farmacovigilância de Setúbal e Santarém
ULisboa	Universidade de Lisboa

A – PLANO DE ATIVIDADES DE 2022

1. NOTA DE ABERTURA

O presente Plano de Atividades, elaborado aquando da apresentação da Proposta de Orçamento para 2022, pretende continuar a ser um contributo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (adiante designada de Faculdade ou FFUL) para os quatro eixos centrais definidos como estratégicos na Universidade de Lisboa (ULisboa):

1. Oferta Formativa
2. Ciência Investigação e Inovação
3. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros
4. Imagem e Projeção.

O presente documento foi elaborado pelo Conselho de Gestão da FFUL atualmente em exercício, tendo por base a proposta de Plano de Atividades elaborado pela Diretora no seu processo de candidatura em 2020, seguido pelo seu início de funções em 11 de setembro de 2020. Serão abordados os elementos prioritários constantes daquele documento, com início, processamento e/ou execução previstos para 2022, na sequência dos já executados em 2021.

Aspetos particulares que merecem realce:

- i. Alterações do quadro do pessoal docente, técnico e administrativo por via de substituições ou novas contratações decorrentes de necessidades identificadas e aposentações a decorrer e ocorridas em 2021.
- ii. Continuação da operacionalização da nova organização departamental da FFUL.
- iii. Continuação do processamento dos encargos com o novo edifício e operacionalização do mesmo, após a sua conclusão prevista para final de 2021.
- iv. Continuação das adaptações impostas pela pandemia e seu controlo, no que respeita às atividades de ensino, investigação, administrativas e de frequência presencial/não presencial da FFUL e das suas atividades.
- v. Expansão das atividades formativas, em particular no que se refere aos cursos de formação ao longo da vida, atraindo um número crescente de estudantes à FFUL.
- vi. Concretização da estratégia já iniciada em 2021, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), implementado as medidas que nele estão contidas no âmbito da Formação ao longo da vida, através do estabelecimento de parcerias estratégicas com as Escolas da Universidade de Lisboa e com entidades do setor público e empresarial.

Maria Beatriz. da Silva Lima

Diretora da FFUL

2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA FFUL

Conselho de Escola
Diretor
Conselho Científico
Conselho Pedagógico
Conselho de Gestão

2.1. Membros do Conselho de Escola

Paulo Cleto Duarte (Presidente)

Professores e Investigadores

Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro
Bruno Miguel Nogueira Sepodes
Hélder Dias da Mota Filipe
José Miguel Azevedo Pereira
Jorge Manuel Barreto Vítor
Luís Filipe Vicente Constantino
Maria João Monteiro dos Santos Ferreira da Silva
Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos
Rui Fernando Marques da Silva

Funcionários Não Docentes

Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos

Estudantes

Inês Catarina Lourenço
João de Sousa Baptista
Sara Sousa da Cruz Vicente

Membros Externos

João Pedro Almeida Lopes

2.1.1. Membros do Conselho Estratégico

O Conselho Estratégico é o órgão consultivo da FFUL constituído por um conjunto de personalidades externas designadas pelo Conselho de Escola. Integra catorze personalidades ligadas à área da Saúde:

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina (Presidente)

Vogais

Ana Cristina de Freitas Correia Paula de Campos

Ana Cristina Mendes Torres
Ana Maria Escoval da Silva
Diogo José Fernandes Homem de Lucena
João Carlos Lombo da Silva Cordeiro
João Filipe Norte
Maria do Céu Lourinho Soares Machado
Maria do Rosário Pereira Parreira Zincke dos Reis
Nuno Vasco Lopes
Óscar Manuel de Oliveira Gaspar
Rui António Porfírio Rodrigues
Salvador Maria Guimarães José de Mello
Vitor Manuel Álvares Escária

2.2. Diretor e Subdiretores

Maria Beatriz da Silva Lima (Diretora)

Subdiretoras

Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia
Maria da Graça Tavares Rebelo de Soveral Rodrigues
Maria Luísa Teixeira Azevedo Rodrigues Corvo

2.3. Membros do Conselho Científico

António José Leitão das Neves Almeida (Presidente)

Professores e Investigadores Doutorados

Cecília Maria Pereira Rodrigues
Carlos Alberto Mateus Afonso
Helena Margarida de Oliveira Marques Ribeiro
Hélder Dias da Mota Filipe
João Fernandes de Abreu Pinto
Maria Alexandra de Oliveira Silva Braga Pedreira de Brito
Maria Beatriz da Silva Lima
Maria do Rosário de Brito Correia Lobato
Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro
Olga Maria Duarte Silva
Rui Ferreira Alves Moreira

Representantes das Unidades de Investigação designados efetivos

João Manuel Braz Gonçalves
Maria José Umbelino Ferreira
Maria da Graça Tavares Rebelo de Soveral Rodrigues

2.4. Membros do Conselho Pedagógico

Maria Henriques Lourenço Ribeiro (Presidente)

Professores

Bruno Miguel Nogueira Sepodes

Elsa Maria Ribeiro dos Santos Anes

Maria Manuel Pereira Lopes

Estudantes

Bruno Miguel da Silva Casquilho Alves

Diogo Alexandre Espada Fernandes

Helena Maria Cordeiro Pires

Sara Bettencourt Melo Fonseca

2.5. Membros do Conselho de Gestão

Maria Beatriz da Silva Lima (Diretora)

Ana Paula Silvestre Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia (Subdiretora)

Alfredo Ferreira Moita (Diretor Executivo)

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA DA FFUL

3.1. Departamentos e Comissão Interdepartamental

Tal como consta do Plano de Atividade apresentado pela Diretora eleita na sua candidatura, ocorreu em 2021 a reestruturação da estrutura Departamental da FFUL, que passou a integrar dois departamentos (Departamento de Ciências Farmacêuticas e do Medicamento (DCFM) e Departamento de Farmácia, Farmacologia e Tecnologias em Saúde (DFFTS)

A Comissão Interdepartamental, a funcionar como órgão consultivo do Diretor, passou a ser integrada pelos dois Presidentes dos novos Departamentos, respetivamente, Professora Doutora Maria Cecília Pereira Rodrigues (DCFM) e Professor Doutor João Manuel Braz Gonçalves (FFTS).

3.2. Unidade de I&D

As atividades de investigação e desenvolvimento continuarão a decorrer maioritariamente no Instituto de Investigação do Medicamento/Research Institute for Medicines (iMed.Ulisboa), presidido pelo Professor Doutor João Braz Gonçalves, eleito em 2020. Ocorrem também atividades de I&D por Professores/Investigadores integrando outras Unidades de I&D, dentro e fora da ULisboa.

A estrutura organizativa do iMed.Ulisboa sofreu uma reformulação, ilustrada na Figura 1, sob liderança do seu Presidente, Professor Doutor João Braz Gonçalves, onde se encontram atualmente ativos 26 Laboratórios.

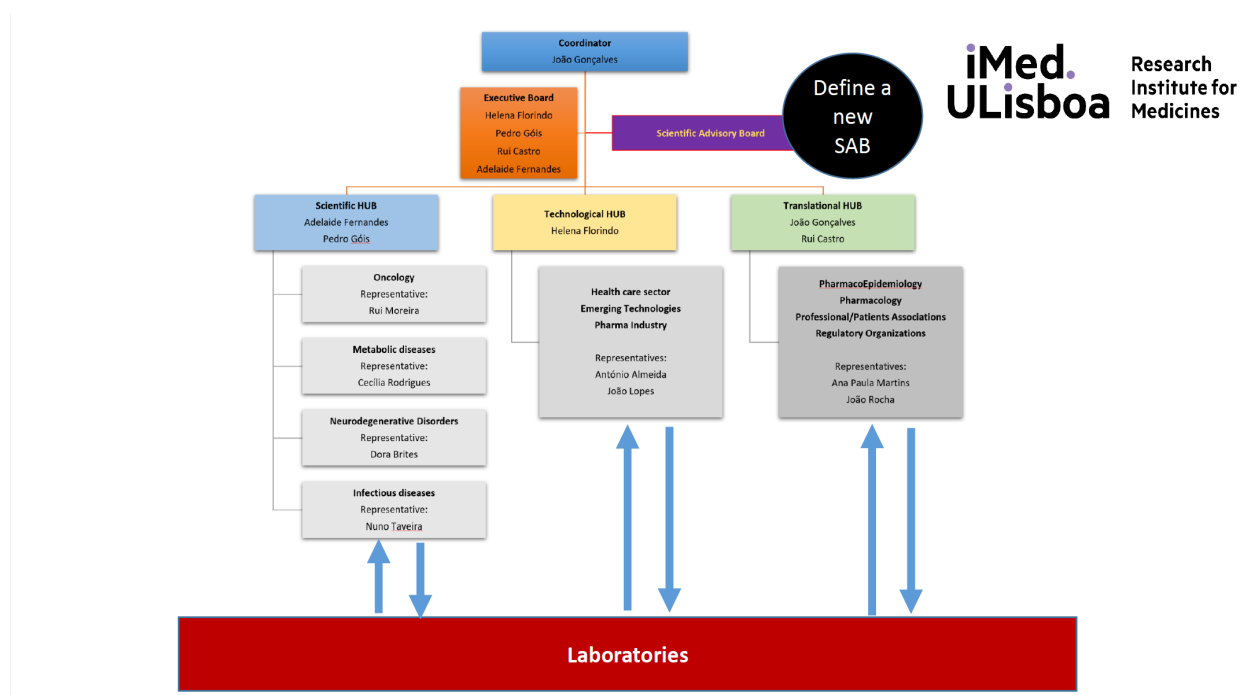


Figura 1 - Estrutura organizacional do iMed.Ulisboa

3.3. Unidades de prestação de Serviços de Extensão universitária

Relacionada com a atividade científica desenvolvida por docentes e investigadores, continuarão a ser oferecidos serviços técnicos/científicos especializados através do(a):

- Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia;*
- Unidade de Farmacovigilância (Protocolo assinado entre a FARM-ID e o INFARMED, para as regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Santarém e Setúbal);
- Laboratório de Análise Estrutural;
- Bloco Instrumental;
- Unidade de Radioisótopos (Licença nº 845/16, de 11 de Julho, DGS);
- Biotério de Manutenção (Licença Direção Geral Alimentação e Veterinária).

*É de assinalar a atividade da maior relevância social prestada no âmbito da COVID-19, traduzida na elaboração de milhares de testes de diagnóstico que continuam a ocorrer, e poderão prosseguir em 2022 dependendo da evolução da pandemia.

3.4. Organograma da FFUL

A Figura 2 representa a estrutura organizacional da FFUL em 2021, após a entrada em vigor dos novos Estatutos da Escola, publicados em DR, 2.ª Série, n.º 127, de 5 julho de 2019. A organização das diferentes unidades operativas continuará a assegurar uma cadeia hierárquica definida, com partilha de competências. A valorização dos recursos humanos existentes na Escola continuará a ser uma prioridade em 2022, para dar resposta aos desafios que se colocam nas várias vertentes de atuação.

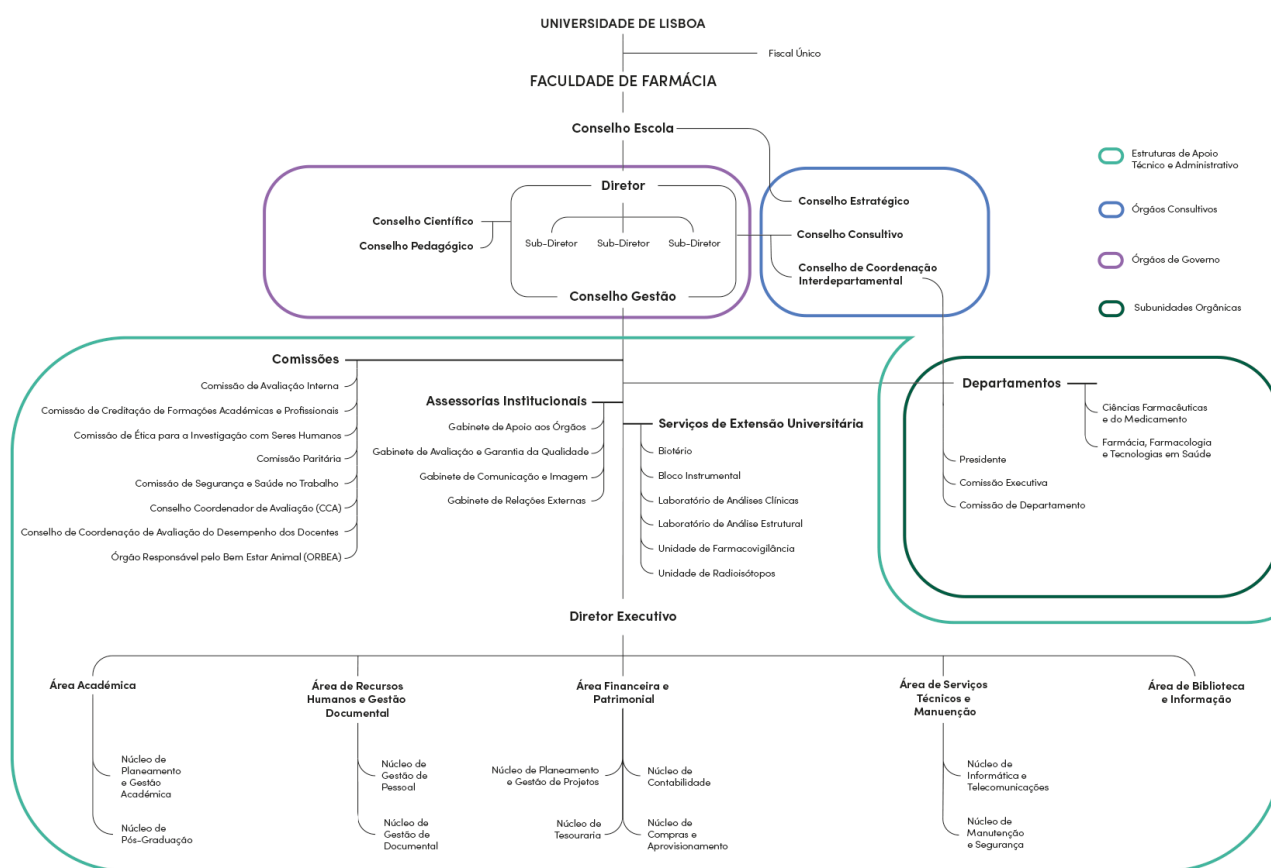


Figura 2 – Estrutura Organizacional da FFUL

4. MISSÃO

Tal como descrito no plano Estratégico do Conselho de Escola para o quinquénio 2020-2025, a Missão da FFUL consiste em promover a formação em **competências profissionais de espectro largo, dentro da área das Ciências Farmacêuticas**, ajustada à evolução científica e exigências da sociedade, desenvolvendo e formando **capacidades de liderança e empreendedorismo** nas áreas da Educação, Prática profissional e Ciência e Tecnologias Farmacêuticas. Esta descrição está obviamente alinhada com o estabelecido no n.º 1 do artigo 1.º dos Estatutos da FFUL publicados em DR 2.ª série n.º 127 de 5 de julho de 2019, que se transcreve:

“A FFUL é uma Instituição de Ensino, Investigação e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, em particular no domínio das ciências farmacêuticas e das atividades profissionais decorrentes, através de: a) formação humana, cultural, científica e técnica; b) ensino/aprendizagem pré- e pós-graduada e formação ao longo da vida; c) realização de investigação fundamental e aplicada; d) prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca; e) intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras”.

Destaca-se ainda, de entre as componentes que se consideram da maior relevância na missão da FFUL, i) a organização de parcerias com Empresas, Autoridades Reguladoras, Instituições públicas e privadas nas áreas da Saúde e afins e Associações de Doentes; ii) o estímulo ao empreendedorismo técnico-científico; iii) o fomento da cooperação e mobilidade internacionais; iv) a afirmação, a nível nacional e internacional, com particular destaque para os Países de Língua Portuguesa, como uma Instituição de referência na sua área de intervenção, v) o estreitamento e reforço de ligações e parcerias com as 17 Escolas da ULisboa.

5. VISÃO

A visão da FFUL está em plena consonância com o proposto no Plano Estratégico do Conselho de Escola, que se transcreve: *“Ser uma instituição académica na linha da frente na geração de novo conhecimento e inovação nas áreas da Educação, Prática profissional e Ciência e Tecnologias Farmacêuticas, com impacto na Saúde local e global”.*

A concretização das componentes integrantes da visão para a FFUL, necessita de um corpo docente diferenciado, uma forte ligação à profissão farmacêutica, ao mundo empresarial e às Instituições da área da Saúde, através de uma cultura baseada na responsabilidade, ética, exigência e qualidade. É ainda fundamental uma estrutura de apoio administrativo e financeiro de dimensão adequada, com uma constante motivação profissional.

6. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

O Plano Estratégico aprovado pelo Conselho de Escola para a FFUL, quinquénio 2020-2025 está organizado em seis componentes:

1. Renascimento educativo e formação dos farmacêuticos
2. Investigação e empreendedorismo
3. Envolvimento local e global
4. Ambiente institucional, recursos e operações
5. Pessoas
6. Planeamento estratégico, avaliação e melhoria contínua

Do Plano de Ação proposto pelo Diretor eleito para o quadriénio 2020-2024 constam 13 prioridades das quais se destacam as iniciadas em 2021 e que serão consolidadas em 2022 com as adaptações adequadas:

1. Reestruturar o quadro departamental da FFUL, nos termos Estatutários: efetuada e a consolidar em 2022.

2. Continuar os trabalhos para reestruturação do curriculum do MICF alinhado com as competências do Farmacêutico do século XXI.

3. Continuar os trabalhos para revisão da estrutura e conteúdos dos programas pós-graduados da FFUL, considerando a sua atualização, assim como o quadro de oferta formativa pós-graduada da FFUL no quadro da ULisboa.

4. Reforçar a implementação do ensino à distância na área pós-graduada, para estudantes internacionais, com particular destaque para os oriundos da CPLP.

5. Promover a Internacionalização do ensino da FFUL com reforço do contributo de docentes/investigadores estrangeiros (beneficiando de plataformas digitais).

6. Continuar a ação conducente à criação de uma estrutura individualizada (Instituto/Gabinete de Formação Pós-graduada e ao longo da vida) com a competência de gerir globalmente todas as componentes pós-graduadas da FFUL, articulada com os serviços competentes e geridas por um Professor.

7. “Plano de Infraestruturas Digitais até 2025”. Em 2022, continuarão os trabalhos de implementação de ações decorrentes do projeto financiado pelo programa POR 2020 no âmbito da melhoria e alargamento da estrutura digital da FFUL.

8. Continuar a Incrementar a internacionalização da Investigação e promover o empreendedorismo.

9. Prosseguir o ajuste da pirâmide na carreira docente, com alargamento do número de Professores Associados e Catedráticos.

10. Prosseguir no plano de promoções do pessoal de carreira docente e não docente, de acordo com as normas emanadas do Governo.

11. Promover o rejuvenescimento dos quadros do pessoal de carreira docente e não docente.

12. Continuar a incrementar, fortalecer e valorizar os contributos sociais da FFUL.

13. Continuar a aumentar a visibilidade da FFUL e implementar a sua imagem de marca dentro e fora da Universidade.

6.1. Renascimento educativo e formação dos farmacêuticos

Serão continuadas em 2022 as atividades desenvolvidas em 2021 para aumentar o sucesso escolar, promover um Ensino diferenciado na área da Farmácia e das Ciências Farmacêutica formando os profissionais do século XXI com as competências exigidas para o exercício da profissão e garantindo a sua formação ao longo da vida, continuando o investimento na atração de estudantes para Mestrados e Doutoramento.

Iniciativa Estratégica 1	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
1.1. Renovar a formação dos futuros farmacêuticos	1. Continuar a implementar o novo plano curricular do MICE aprovado pela A3ES e assegurar a transição curricular dos estudantes abrangidos pelo mesmo.	Taxa de sucesso dos estudantes nos anos abrangidos pelo novo plano implementado;	CC, CP, DPM, NPGA, SBI

Iniciativa Estratégica 1	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
		Satisfação dos estudantes com as novas UCs introduzidas no plano curricular. Metas: Aumento do sucesso escolar no término do quinquénio 2019 a 2024; Diminuição do n.º de abandonos término do quinquénio 2019 a 2024.	
	2. Monitorizar o calendário de funcionamento e o sistema de avaliação de conhecimentos no Estágio Curricular MICF.	Início das atividades escolares do 5.º ano para 6 de setembro de 2021; Início do Estágio em janeiro de 2022; Comparação do sucesso escolar do Estágio com o de anos anteriores. Meta: Aumento do sucesso escolar no Estágio. Aumento do n.º de monografias direcionadas para aspetos profissionalizantes.	CC, CP, CSST, SBI
	3. Planeamento da reformulação integral do plano curricular do MICF a submeter à A3ES em 2025.	Metas: Operacionalização da Comissão de Reformulação do MICF (CRM) 1.ª proposta de nova estrutura curricular (valorizando a investigação em processos educativos).	CP, CC, CID,
1.2. Renovar a formação em programas pós-graduados, alinhados com as reavaliações pela A3ES	1. Rever e/ou atualizar os programas curriculares para submissão à A3ES em 2021-2022*. *os programas a renovar serão MRAMPS, MCBF, MQBF, Doutoramento em Farmácia. Incrementar a oferta formativa em cursos de curta duração, pela FFUL e/ou em parcerias com outras Escolas da ULisboa.	Metas: Submissão dos programas curriculares revistos/atualizados de acordo com as solicitações pela A3ES e necessidades atuais. Pelo menos dois a cinco novos cursos a serem implementados em 2022.	
1.3. Integrar o desenvolvimento profissional e planeamento de carreira na cultura da FFUL para apoio aos estudantes de pré e pós-graduação	1. Melhorar o aconselhamento académico e tutorial. 2. Alinhar e coordenar os serviços de apoio aos estudantes dos diferentes ciclos e níveis. 3. Desenvolver mecanismo de procura ativa de oportunidades de emprego e desenvolvimento profissional, atualizado	N.º de alunos recebendo orientação e apoio; N.º de novas ações de formação criadas; Nível de satisfação com as ações desenvolvidas. Metas: criar o Gabinete de apoio ao Estudante de Farmácia	AlumniFFUL OF APIFARMA ANF AEFFUL Lisbon PH

Iniciativa Estratégica 1	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
	regularmente em coordenação com AEFUL e AlumniFFUL.		
	4. Expandir os programas de formação profissional e liderança dirigidos aos estudantes e graduados, atendendo aos interesses dos mesmos.		
1.4. Ensino à Distância	Continuar a investir nas condições necessárias ao processamento do ensino teórico e prático à distância ou em regime semi-presencial, para responder a necessidades levantadas e às oportunidades emergentes associadas à pandemia COVID-19. Apoiar a atualização das plataformas para o desenvolvimento de conteúdos digitais (Moodle e Fénix) e da plataforma e-learning, com cursos abertos a estudantes internos e externos, no país ou no estrangeiro. Repor/privilegiar o ensino presencial, em particular o laboratorial, nas condições que forem possíveis dependendo da evolução da pandemia.	N.º de ações/cursos presenciais e à distância; N.º de alunos optando pela assistência presencial ou à distância nas situações permitidas (aulas teóricas). N.º de estudantes inscritos; N.º de cursos adaptados para serem oferecidos à distância no País e no estrangeiro. Metas: melhorar as condições técnicas digitais; Assegurar a todos os alunos o ensino dos conteúdos previstos nos planos curriculares; Executar pelo menos 1 novo conteúdo na forma de curso e-learning; Disponibilizar integralmente nas plataformas os conteúdos lecionados em cada UC.	CC, CP, DPM; NPGA, NPG, Lisbon Ph
1.5. Promover a atualização do conhecimento para a população sénior	Continuar a promover o Ciclo de Conferências na Universidade Sénior da ULisboa para atualização e debate de temas emergentes ligados ao Medicamento e Sociedade.	N.º participantes inscritos; Inquérito de satisfação dos participantes. Meta: realização de um curso de formação para a população sénior.	RULisboa, CC, DPM

6.2. Investigação e Empreendedorismo

Em 2022 será continuado o apoio à investigação científica centrada nas componentes essenciais do medicamento e saúde. Esta estratégia envolve: i) as componentes da conceção à utilização, em questões fundamentais e translacionais na área da inovação terapêutica ou reposicionamento de fármacos, em todo o espectro do desenvolvimento do laboratório à pré-clínica; ii) o estudo e identificação de novos alvos terapêuticos; iv) novas tecnologias inovadoras, quer no âmbito das terapêuticas (por exemplo terapias avançadas) quer dos modelos a utilizar (exemplo sistemas *in vitro* de origem humana) dinamizando o papel do portador de doença e da sociedade ao longo da cadeia de valor; v) investigação da componente infecciosa, mecanística, imunológica, terapêutica e epidemiológica da COVID-19, centrada na abordagem laboratorial, experimental ou clínica com recurso a modelos *in-vitro* ou *ex-vivo* utilizando amostras recolhidas de doentes; vi) a utilização de bases de dados para investigação de matriz clínica e intervenção nas áreas da política de saúde.

Continuarão a ser promovidas estratégias incentivando e apoiando o empreendedorismo por parte dos docentes e investigadores.

Iniciativa Estratégica 2 Ações/Projetos	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
2.1. Posicionar a FFUL para se colocar ao nível nacional e internacional na primeira linha das instituições que conduzem investigação com impacto significativo nos Sistemas de Saúde e também na Sociedade em geral	1. Continuar a avaliar as oportunidades para crescer e expandir as atividades nas áreas de investigação ligadas ao medicamento: da conceção ao uso, alinhado com a Unidade de Investigação. 1.1. Promover e viabilizar a investigação direta ou indiretamente impactando na Saúde, (Sistemas e Gestão), promovendo Doutoramentos nessa área. 1.2. Expandir a investigação experimental e aplicada ligada à COVID-19 incluindo a perspetiva de preparação para outras epidemias/pandemias. 1.3. Promover a criação de um Curso de Doutoramento mais direcionado para a promoção e gestão da saúde	N.º de teses de mestrado ou Doutoramento iniciadas no âmbito das componentes regulamentares, políticas e outras dimensões da saúde; N.º de publicações em Q1; N.º de elementos da FFUL participando em fora, ou solicitados para contribuir em políticas e sistemas de saúde. Meta: plano de Curso de Doutoramento ligado à promoção e gestão da saúde. N.º de projetos desenvolvidos, incluindo a componente de saúde pública.	CP, CC, iMed.Ulisboa, outras Unidades de Investigação, ANF, APIFARMA, ISBE
	2. Continuar o levantamento das necessidades de reequipamento e de modernização de infraestruturas, apresentando até julho de 2022 uma proposta de “Plano Integrado de Reequipamento e Modernização Plurianual”.	Meta: “Plano Integrado de Reequipamento e Modernização Plurianual”, apresentado até julho 2022 já integrando o novo edifício.	CP, CC, CID, iMed.Ulisboa
	3. Continuar e melhorar a operacionalização da execução financeira de Projetos científicos aprovados.	N.º de pedidos de pagamento à entidade financiadora. N.º de projetos finalizados com taxas de execução ≥90%;	FARM-ID*, NC, NGPGP, NPG,NGD

Iniciativa Estratégica 2	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
Ações/Projetos			
	4. Continuar o apoio logístico à submissão de candidaturas a financiamento de projetos científicos nacionais e internacionais.	N.º de candidaturas apoiadas pelos Serviços a projetos nacionais e internacionais; N.º de candidaturas aprovadas; Meta: aumento do financiamento angariado de forma competitiva, em relação a 2020; Taxa de sucesso superior a 2021 sem aumentar o comprometimento financeiro da FFUL.	DPM, iMed.Ulissboa, FARM-ID, NC, NGPGP, NPG
	5. Continuar a incentivar a intervenção da FFUL no âmbito de projetos com a ULisboa, apostando na participação em ações interdisciplinares inseridas nos diferentes Colégios e no Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade.	N.º de ações desenvolvidos no âmbito dos Colégios F3, Química, Neurociências e Tropical e inseridos nas candidaturas ao PRR; Meta: Apoio a todas as ações que consolidem a participação da FFUL em novos Colégios e outras ações conjuntas dentro e fora da ULisboa.	
2.2 Promover a translação do conhecimento gerado na FFUL para a Sociedade, através de iniciativas promovendo o empreendedorismo e as parcerias com empresas e instituições públicas ou do setor social	1. Avaliar/criar modelos organizacionais para a promoção do empreendedorismo e translação do conhecimento.	N.º de processos de empreendedorismo com sucesso, incluindo parceiros externos à FFUL;	
	2. Apoiar internamente e no quadro da ULisboa as iniciativas de promoção do empreendedorismo. 3. Atrair para a colaboração com a FFUL parceiros do setor público, privado e social que auxiliem nas tarefas anteriormente referidas. 4. Promover ações de formação em empreendedorismo e transferência de conhecimento, para elementos da comunidade académica da FFUL. 5. Apoiar um quadro claro de incentivos à promoção do empreendedorismo e transferência de conhecimento nos processos de avaliação de desempenho ou de retorno financeiro, no quadro da legislação e regulamentos da ULisboa e da FFUL. 6. Apoiar a Unidade de I&D da FFUL no sentido do seu posicionamento classificativo. 7. Viabilizar a participação da FFUL em diferentes Associações sem fins lucrativos com	N.º de patentes registadas em 2021; Nº de projetos/ações em parceria com as Associações sem fins lucrativos. N.º de elementos da FFUL frequentando ações de formação em 2022; Metas: -Programa de curso/ação de formação em empreendedorismo. -Proposta de modelo de apoio e compensação das ações de empreendedorismo. - Quadro de valoração das ações de empreendedorismo e transferência de conhecimento, inserido na avaliação do desempenho segundo o quadro da legislação e regulamentos da ULisboa e da FFUL.	iMed.Ulissboa, CC, CP, Lisbon-PH, FARM-ID, ISBE, EUPATI, Co-Lab V2B.

Iniciativa Estratégica 2	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
Ações/Projetos	vista ao desenvolvimento de projetos científicos, pedagógicos ou de cariz consultivo.		

6.3. Envolvimento local e global

Em 2022 (e anos seguintes) será importante continuar a incrementar, expandir e divulgar o contributo social que a FFUL tem detido com elevada relevância em múltiplas áreas. A FFUL já incorpora nas suas ações de formação, particularmente em segundos e terceiros ciclos, estudantes de língua portuguesa, oriundos usualmente das áreas farmacêuticas/regulamentar nos países da CPLP.

Será dada particular atenção à interação com aqueles Países, continuando a explorar e otimizar as ferramentas e equipamentos que vão sendo adquiridos e em desenvolvimento para promover o ensino à distância utilizando plataformas digitais. Desta forma, objetiva-se um número crescente de estudantes, em particular para as formações de 2.º ciclo e pós-graduadas, sem a necessidade de se deslocarem em permanência para Portugal.

Para além da atração de estudantes de língua portuguesa, a FFUL desenvolveu anteriormente interações com diversas comunidades académicas, de várias universidades, que foram interrompidas durante a pandemia, mas que pretendemos retomar em 2022. Em 2022 serão assim exploradas as possibilidades de concretização de ações formativas utilizando, quando necessário, o ensino à distância.

Continuará ainda a aposta em ações de formação pós-graduada que, para além de contribuírem para a formação ao longo da vida, fomentem as relações com a comunidade, a discussão de temas de relevância social e aproximem a Escola dos parceiros estratégicos da área da Saúde. Em 2021 foram concebidas várias ações cuja concretização pretendemos iniciar em 2022. Várias destas ações estão inseridas nas candidaturas da ULisboa ao PRR.

Em 2022 procurar-se-á incrementar, ou pelo menos manter, o nível da prestação de serviços e desenvolvimento de ações dirigidas à Sociedade, incentivando o contributo dos docentes como prestadores. O papel do GCI da FFUL continuará a ser fundamental para a divulgação adequada das diversas ações e ofertas disponíveis para a Sociedade.

A FFUL continuará a afirmar a sua presença na Universidade, em termos científico-pedagógicos através da i) receção de estudantes em várias unidades curriculares da pré e pós-graduação assim como ii) através de (co)orientação de estudantes de outras Faculdades, iii) participação em ações de pós-graduação em conjunto com outras Escolas, contribuindo para a maximização do potencial formativo na ULisboa. Objetivando, tiraremos partido da multidisciplinaridade e multiplicidade de visões aplicáveis às mesmas matérias, enquadradas e perspetivadas de acordo com a especialização oferecida por cada Escola.

Em 2022 continuaremos ainda apostar em ações de formação pós-graduada que, para além de contribuírem para a formação ao longo da vida, fomentem as relações com a comunidade, a discussão de temas de relevância social e aproximem a Escola dos parceiros estratégicos da área da Saúde.

Os Serviços de extensão universitária prestados a Hospitais, ao INFARMED e a cidadãos continuarão a constituir uma importante intervenção da FFUL na Sociedade junto das pessoas com e sem doença,

expandido para áreas como a COVID-19 que continuará a ocupar um papel central em 2022 nas atividades da FFUL.

Iniciativa Estratégica 3	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
3.1. Promover a geração de valor para a Sociedade	1. Assumir um papel central como gerador de valor para reduzir custos na Sociedade e promover melhorias no acesso e qualidade dos serviços e de tecnologias de saúde.	Consultadorias técnicas a Entidades públicas ou privadas (Ministérios da Justiça, Saúde, Indústria Farmacêutica ou outras); Participação de docentes da FFUL em Comissões nacionais e internacionais na área das Ciências da Saúde e afins.	Departamentos, Docentes, iMed.Ulisboa, FARM-ID
	2. Continuar a promover a colaboração com a academia e as entidades ligadas à profissão farmacêutica nos países de língua portuguesa, Europa e América Latina.	Meta: consolidação, reforço ou concretização de protocolos.	CC, OF, CP,
	3. Continuar a promover a internacionalização da formação pré e pós-graduada, designadamente para os estudantes de países de língua portuguesa ou oriundos da comunidade emigrante.	N.º de Estudantes CPLP em ações de formação pós-graduada; Implementar ensino à distância para CPLP ou misto.	
	4. Continuar e reforçar o posicionamento dentro da Universidade, contribuindo para a formação de alunos de outras Escolas.	N.º de Estudantes de outras Escolas frequentando UCs na FFUL; N.º de Estudantes da FFUL frequentando UCs de outras Escolas da Ulisboa.	
	5. Aproximar os docentes da realidade empresarial para melhorar a formação universitária, os planos de estudos e a translação do conhecimento para a cadeia de valor na sociedade	N.º de teses de doutoramento em ambiente empresarial; N.º de participações de empresas em processos de geração de novo conhecimento por convite de docentes da FFUL.	
	6. Estimular a formação ao longo da vida e a educação não formal, de profissionais ou seniores.	N.º de ações ao longo da vida em 2022. N.º de estudantes Seniores em ações de formação ao longo da vida.	
3.2. Promover o papel essencial da colaboração com a pessoa, portadora ou não de doença	1. Apostar de forma sustentada num maior envolvimento dos doentes ou seus representantes na investigação clínica e em parceria permanente na definição das diferentes prioridades estratégicas	N.º de ações de formação envolvendo Doentes ou seus representantes;	CC, CP, EUPATI, Lisbon PH, FARM-ID, Associações de Doentes

Iniciativa Estratégica 3	Ações	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
		N.º de ações de Investigação participadas por Doentes; N.º de ações formativas pelos Doentes para a FFUL/ Comunidade Científica.	
	2. Continuar a apoiar e incrementar, as ações do Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia a várias Entidades Públicas ou Privadas, - Serviços de Pediatria de Hospitais Portugueses: Disfunção Hepática e Lesão Cerebral (hiperbilirrubinémias) e erros hereditários do metabolismo e genética. - Diagnóstico por infeções por HIV, SARS-COV-2 e outros agentes patogénicos. - Seleção de terapêuticas antibióticas.	N.º de serviços prestados com repercussão nas receitas geradas; N.º de Instituições externas envolvidas. Meta: aumentar ≥5% as receitas geradas.	DPM, iMed.Ulisboa, NPSBM, UFS, NC, FARM-ID
	3. Monitorizar, através da Unidade de Farmacovigilância, o perfil de segurança dos medicamentos de uso humano.	N.º de notificações tratadas	UFS
	4. Promover o desenvolvimento de iniciativas estruturantes para aproveitar as oportunidades que se colocam nas áreas: - Envelhecimento Ativo (variáveis demográficas e de Saúde), - Value-Based Health Care, - Digital Health, “Doenças do século XXI” (cronicidade, comorbilidades, novas pandemias). - Doenças Infeciosas e saúde global.	Nº de ações efetuadas	CC, CP, EUPATI, Lisbon PH, FARM-ID, Associações de Doentes
	5. Preparar um <i>Tableau de Bord</i> resumizando as ações executadas.	“<i>Tableau de Bord</i>” 2022	

6.4. Ambiente institucional, recursos e operações

Em 2022 serão consolidadas e continuadas as seguintes iniciativas:

- Nova estrutura departamental da FFUL decorrente da reformulação ocorrida em 2021.
- Nomeação do Conselho Consultivo.
- Continuação da nomeação faseada dos quadros dirigentes da estrutura técnico-administrativa da FFUL, a qual foi iniciada em 2020 e continuada em 2021.

Em 2022 serão melhoradas e reforçadas as infraestruturas digitais utilizando o financiamento concedido pelo Programa de Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020, em processamento em 2021. Será também promovida a operacionalização do novo edifício da FFUL que se prevê seja entregue em dezembro de 2021. O edifício deverá ser pelo menos parcialmente equipado nos Laboratórios e Áreas Técnicas com base no financiamento pelo mesmo Programa, concedido à RULisboa.

Será ainda garantida a adequação dos espaços da FFUL às normas de segurança impostas pela COVID-19, em ações que irão evoluindo de acordo com o estado da pandemia.

Iniciativa Estratégica 4	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
4.1. Planeamento Institucional	1. Iniciar preenchimento faseado da estrutura técnico-administrativa da FFUL (2020-2024).	Mínimo duas chefias	
	2. Formalizar um modelo coerente de comunicação interna e externa.	Eficiência da comunicação interna aumentada Comunicação externa incrementada. Imagem de marca FFUL valorizada.	
	3. Promover iniciativas na área pedagógica e científica, envolvendo parceiros externos e um fórum interno de discussão e debate.	Dia da Faculdade Fórum interno de debate e discussão.	
4.2. Sustentabilidade Financeira	1. Elaboração de plano de sustentabilidade financeira plurianual para o Conselho de Escola até julho de 2022.	julho de 2022 Plano sustentabilidade	
4.3. Infraestruturas	1. Reforçar as Infraestruturas digitais incluindo as operações de rotina para ensino e investigação. Planear e definir as modalidades de intervenção em áreas estratégicas de desenvolvimento nos próximos quatro anos: simulação molecular, bases de dados populacionais (<i>data analytics capacities</i>), tecnologias de ensino (incluindo VR, AI)- 2. Promover o reequipamento da infraestrutura básica informática financiado pelo Programa de Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020: servidores que asseguram o	Compra de novos equipamentos informáticos;	NIT, NMS, DPM RULisboa, Gabinete Obras da RULisboa. CSST, NHS

Iniciativa Estratégica 4	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
	funcionamento de todos os serviços informáticos fornecidos pela FFUL (rede, acessibilidade, armazenamento de dados e <i>backups</i>, segurança de dados, página web). 3. Promover o reequipamento do Cluster de cálculo científico para modelação molecular com todo o <i>software</i> e <i>hardware</i> necessário para a simulação computacional necessária ao desenvolvimento e otimização de novos alvos moleculares e de novos fármacos; (Programa de Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020 construída com essa finalidade). 4. Promover o equipamento dos Laboratórios e áreas Técnicas do novo edifício da FFUL que será completado em dezembro de 2021 (Programa de Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020 construída com essa finalidade). 5. Criação do espaço para formação e transferência de conhecimento (Sala Universia), com uma sala de <i>co-work</i> com desktops para formação pós-graduada e atividades de formação em empresas, financiada pelo Programa de Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas do Por2020/Lisboa 2020; 6. Condições de permanência e Circulação nos espaços da FFUL.	Requalificação do equipamento existente e sua adaptação aos novos espaços laboratoriais. Meta: -Infraestrutura digital melhorada -80% do edifício equipado em dezembro de 2022. Sala Universia operacional em 2022. Atualização sinalética e das normas de circulação e permanência, face à evolução da pandemia. Concretizar os planos de abertura de saídas de emergência dos edifícios A e Carlos da Silveira (se financeiramente viável).	

6.5. Pessoas

O reposicionamento das carreiras docente e não docente necessita ser efetivado, pelo que se planificou para a partir de 2021 o ajustamento da estrutura piramidal docente e da estrutura dirigente do pessoal técnico-administrativo, que têm vindo a distorcer-se ao longo dos anos por razões diversas, que acreditamos estarem maioritariamente ligadas às dificuldades financeiras que a FFUL atravessou, alinhada com a situação nacional. Em 2021 algumas ações foram concretizadas (concursos e nomeações) que pretendemos prosseguir em 2022. No entanto não é claro que em 2022 a disponibilidade financeira da FFUL se mantenha como previsto, dada a instabilidade criada pela pandemia COVID-19. Procuraremos dentro do possível continuar a reajustar a carreira docente, pelo menos na categoria de Professor Associado e algumas posições dirigentes a nível técnico-administrativo. A promoção ou evolução nas carreiras beneficia da qualidade da formação das pessoas pelo que se pretende continuar a valorizar e incentivar o acesso e frequência a ações formativas, tirando particular benefício das oferecidas pela ULisboa, que são por vezes insuficientemente conhecidas. Em 2022 continuaremos a facilitar e a promover a frequência de tais ações com valoração das mesmas para a avaliação do desempenho, promovendo também a valoração das ações de interação social, com a sociedade, e de participação com outros parceiros relevantes, nacionais e internacionais (INFARMED, Indústrias, Agências Regulamentares, Universidades).

Iniciativa Estratégica 5	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
5.1 Promover um ambiente adequado a uma Faculdade com necessidades de atualização e promoção dos seus quadros, de forma planificada e previsível	1. Continuar a estratégia para reposição da pirâmide na carreira docente, com alargamento do número de Professores Associados e Catedráticos.	Aumentar o n.º de Professores Associados. Aumentar o n.º de Professores Catedráticos. Meta: direcionar a pirâmide para 60% Associados + Catedráticos em 2030	CC, CP, CID,
	2. Promover o rejuvenescimento do pessoal docente.	Baixar a idade de novos Professores Auxiliares contratados.	
	3. Atualização formativa de pessoal docente e não docente.	Promover a construção por cada Departamento de um catálogo de ofertas formativas da ULisboa; Promover a formação por cada Departamento de um plano de formação para Docentes e não Docentes a incluir no quadro de avaliação de desempenho; Promover a criação de UC de Bioética. Meta: catálogos e planos de formação finalizados até junho de 2022.	

Iniciativa Estratégica 5	Objetivos	Indicadores	Outras Estruturas envolvidas
		Programa de UC opcional em Bioética aprovado pelo CC para início em 2022.	
5.2. Avaliação do desempenho do pessoal	1. Revisitar o quadro de avaliação de desempenho e a valoração para a sociedade e as ações formativas, entre outras.		CC, CP, Direção, CID

As Tabelas 1, 2 e 3 ilustram a evolução dos Recursos Humanos previstos para 2022, comparando-a com os previstos a 31 de dezembro do ano de 2021 e com os existentes a 31 de dezembro de 2020. Pretendemos continuar a promoção e reposicionamento das carreiras em 2022, dependendo, da disponibilidade financeira a alcançar.

Tabela 1 – Previsão dos Recursos Humanos (Docentes) na FFUL em 2022 e sua comparação com os anos de 2021 e 2020

		2022		31.12.2021		31.12.2020	
		Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Docentes de Carreira	Professor Catedrático	11	11	9	9	8	8
	Professor Associado	25(13)	25(13)	25(13)	25(13)	23(12)	23(12)
	Professor Auxiliar	73 (7)	73(7)	70(7)	70(7)	68(6)	68(6)
Docentes convidados	Professor Catedrático						
	Professor Associado						
	Professor Auxiliar	14	3,45	14	3,45	15	3,95
	Assistente	9	2,10	9	2,10	8	1,9
	Total parcial	132	114,55	127	109,55	122	104,85

Nota: Não inclui docentes sem remuneração (0%)

Tabela 2 – Previsão dos Recursos Humanos (Investigadores) na FFUL em 2022 e sua comparação com os anos de 2021 e 2020.

		2022		31.12.2021		31.12.2020	
		Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Investigadores	Investigador Coordenador	0	0	0	0	1	1
	Investigador Principal	1	1	1	1	0	0
	Investigador Auxiliar	6	6	6	6	6	6
	Investigador Júnior	14	14	14	14	16	16
	Assistente Investigação						
Total		21	21	21	21	23	23

Tabela 3 – Previsão dos Recursos Humanos (Pessoal Técnico e Administrativo) na FFUL em 2022 e sua comparação com os anos de 2021 e 2020

		2022		31.12.2021		31.12.2020	
		Nº	ETI	Nº	ETI	Nº	ETI
Pessoal Técnico e Administrativo	Assistente Operacional	9	9	9	9	13	13
	Assistente Técnico	11	11	11	11	10	10
	Técnico Superior	31	31	31	31	30	30
	Informática	3	3	3	3	2	2
	Dirigente	8	8	8	8	6	6
	Téc.Sup. Diagnóstico e Terapêutica	1	1	1	1	2	2
Total		63	63	63	63	63	63

6.6. Planeamento Estratégico, Avaliação e Melhoria Contínua

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) estratégico monitorizará a execução do plano estratégico em cada ano, a partir de 2022, abrangendo também as atividades executadas em 2021. O relatório anual de progresso referente a 2021 será elaborado sob supervisão direta da Direção. Pretendemos que o desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade e sua implementação seja finalizado em 2022. Continuarão ainda as ações conducentes à implementação do sistema de contabilidade analítica em consonância com as diretrizes emanadas da ULisboa.

Ações/Projetos	Ação	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
1. Planeamento Estratégico	GEP na dependência direta do Diretor da FFUL	Ativo em 2022	Diretor Subdiretores
2. Monitorização e Avaliação do planeamento estratégico	Relatório de Progresso Anual sobre a implementação do “Plano Estratégico da FFUL (2020-2025)”, realizado pelo GEP	Relatório de progresso anual em final de 2022	Entidade designada Direção da FFUL Serviços administrativos

Ações/Projetos	Ação	Indicadores/Metas	Outras Estruturas envolvidas
3. Melhoria Contínua	1. Continuar o desenvolvimento do Sistema de Garantia de Qualidade (SGQ) já iniciado.	Meta: -SGQ finalizado em final de 2022;	Toda a Faculdade, A3ES, GAGQ
	2. Preparar a submissão à A3ES do Manual da Qualidade, que descreva a política institucional para a qualidade e a forma como a mesma se consubstancia num Sistema Interno de Garantia da Qualidade, incluindo uma explicitação clara das estratégias adotadas para a garantia da qualidade nas diferentes vertentes da missão da instituição.	-Pedido de Certificação à A3ES relativo ao Processo de Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade para submissão em 2022;	
	3. Continuar a implementação do sistema de contabilidade analítica	-Cumprimento das diretrizes emanadas pela ULisboa para a construção da estrutura primária de contabilidade analítica em todas as Escola da ULisboa.	

B. PROJEÇÃO DO ORÇAMENTO E DA GESTÃO FINANCEIRA 2022

7. RECEITA

7.1. Dotação do Orçamento de Estado atribuído à FFUL no seio da ULisboa

A Tabela 4 ilustra a divisão do Orçamento atribuído à Universidade de Lisboa e a sua distribuição pelas diferentes Unidades Orgânicas (UO).

Tabela 4 – Divisão da Dotação da ULisboa 2022 pelas diferentes UO

Unidades	OE 2022 c/ CGD	Dotação correspondente a IICT e ITN	Compensação pela redução do valor das propinas	Compensação pela contratação de investigadores PREVPAP	OE 2022 incluindo CGD, IICT, ITN e compensação por redução das propinas e PREVPAP
FA	7 812 425 €	0 €	373 423 €	0 €	8 185 848 €
FBA	5 285 534 €	0 €	217 778 €	0 €	5 503 312 €
FC	27 617 612 €	485 742 €	699 776 €	735 359 €	29 538 489 €
FD	6 935 536 €	0 €	566 097 €	0 €	7 501 633 €
FF	7 422 117 €	0 €	203 343 €	143 396 €	7 768 856 €
FL	11 051 092 €	784 815 €	567 980 €	113 132 €	12 517 019 €
FM	13 497 714 €	0 €	408 569 €	0 €	13 906 283 €
FMD	2 449 357 €	0 €	98 534 €	0 €	2 547 891 €
FMV	7 145 127 €	197 761 €	161 921 €	0 €	7 504 809 €
FMH	5 936 349 €	65 777 €	189 536 €	0 €	6 191 662 €
FP	3 387 002 €	0 €	165 059 €	0 €	3 552 061 €
ICS	2 016 840 €	0 €	0 €	339 396 €	2 356 236 €
IE	2 590 355 €	0 €	38 911 €	56 566 €	2 685 832 €
IGOT	2 306 572 €	60 585 €	84 726 €	0 €	2 451 883 €
ISA	8 147 469 €	1 976 877 €	157 528 €	452 528 €	10 734 402 €
ISCSP	7 665 332 €	0 €	540 365 €	0 €	8 205 697 €
ISEG	11 187 192 €	0 €	344 554 €	0 €	11 531 746 €
IST	52 624 570 €	6 528 323 €	1 457 920 €	565 661 €	61 176 474 €
Total das Escolas	185 078 197 €	10 099 880 €	6 276 020 €	2 406 038 €	203 860 135 €
SCULisboa	16 352 560 €	240 594 €	0 €	0 €	16 593 154 €
SAS ULisboa	5 730 907 €	0 €	0 €	0 €	5 730 907 €
Total SC e SAS	22 083 467 €	240 594 €	0 €	0 €	22 324 061 €
Dotação Total ULisboa	207 161 664 €	10 340 474 €	6 276 020 €	2 406 038 €	226 184 196 €

Fonte: Proposta de distribuição da dotação do Orçamento de Estado da U. Lisboa para 2022

A dotação da FFUL para 2022 corresponde a 3,81% da dotação global do orçamento atribuído ao total das Escolas da ULisboa e a 3,4% do orçamento total recebido pela Universidade de Lisboa.

7.2. Receita por Fontes de Financiamento (FF)

7.2.1. Fontes de Financiamento:

FF 311 – Receitas de impostos (RI) - afetas a projetos cofinanciados (Orçamento do Estado)

FF 319 – Transferência de RI entre organismos

FF 359 - Transferência de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos

FF 414 - Feder-Lisboa 2020

FF 482 – Outros Fundos Europeus

FF 483 - PRR-subvenções

FF 513 – Receitas Próprias do ano – Outras origens

7.2.2. Descritivo do orçamento da Receita

A Tabela 5 ilustra o descritivo da Receita, por fonte de financiamento e rubrica económica.

Tabela 5 – Orçamento Receita 2022

Orçamento : 2022 Orçamento do Estado
 Serviço: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
 Orgânica:

Prog/Med	Funcional	Económica	FF	Proposto	Projeto	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma	
013016	097	06.03.07.9999.98 FCT	319	0		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º	
013016	097	10.03.08.9999.98 FCT	319	1.515.606		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º	
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				1.515.606			>< 0			
013016	097	10.03.08 52.9999.98 FCT	359	83.636		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º	
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				83.636			>< 0			
013016	097	06.09.01 05.78	414	71.895		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º	
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				71.895			>< 0			
013016	097	<u>06.09.01 05.78</u>	482	86.572		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º	
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				86.572			>< 0			
013016	097	<u>06.01.02 99.78</u>	513	129.240		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º	
013016	097	<u>06.09.05 01.78</u>	513	25.500		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º	
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				154.740			>< 0			
013018	094	06 03 01 30.60 UL- FF Orçamento de estado	311	7.768.856		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea a) do nº1 do artº 115º	
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				7.768.856			>< 0			
013018	094	04 01 22 02.78 Propinas	513	670.950		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º	
013018	094	04 01 22 03.78 Propinas	513	134.750		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º	
013018	094	04 01 22 04.78 Propinas	513	801.550		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º	
013018	094	<u>04 01 22 06.78</u> Propinas	513	188.675		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º	
013018	094	04 01 99 02.78 Taxas Diversas	513	126.746		Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º	

013018	094	04 02 01 01.78	Juros de Mora	513	5.203	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
013018	094	04 02 99 99.78	Multas e penalidades	513	45	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>05 02 01 01.78</u>	Juros de d.o.	513	34	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea i) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>06 01 02 99.78</u>	Privadas	513	7.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>06 07 01 01.78</u>	Inst s/ fins lucrativos	513	350.771	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea e) do nº1 do artº 115º
013018	094	07 01 03 00.00	Publicações e Impressos	513	100	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>07 02 01 01.78</u>	Aluguer de espaços	513	189.399	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
			Estudos, pareceres, proj. consultadoria a						
013018	094	<u>07 02 02 01.78</u>	Ent. Publicas	513	14.345	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
			Estudos, pareceres, proj. consultadoria a						
013018	094	<u>07 02 02 99.78</u>	Ent. Privadas	513	144.960	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>07 02 05 99.78</u>	Actividades de saúde	513	144.245	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
013018	094	<u>07 02 99 99.78</u>	Outros	513	1.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO		2.779.773			>< 0				
013095	094	<u>07 02 05 99.78</u>	Actividades de saúde	513	80.000	Lei nº	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO		80.000			>< 0				
TOTAL DO SERVIÇO		12.541.078			>< 0				
013102	094				RE-C06-i04				
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO		141.414			>< 0				
TOTAL DO SERVIÇO		12.682.493			>< 0				

7.3. Evolução do Orçamento da FFUL por tipo de Receita

A Tabela 6 expressa o montante de financiamento 2022 em sede de orçamento inicial e compara-o com os orçamentos previstos de 2021 e executado de 2020.

Tabela 6 – Fontes de Financiamento 2022 em sede de orçamento inicial e comparação com os orçamentos dos anos de 2021 (previsto) e de 2020 (executado)

Tipo Receita	Previsão 2022		Orçamentos executados			
			2021		2020	
	Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total	Montante Receita	% rubrica no Total
Orçamento Estado	7.768.856	61,26%	7.581.134,00	60,8%	7 166 069,00	61,73%
Transferência entre organismos (FCT)	1.599.242	12,61%	1.718.578,00	13,8%	1.428 384,55	12,30%
Co-financiamento entre organismos	154.740	1,22%	170.557	1,4%	104 884,30	0,90%
Feder-Lisboa 2020	71.895	0,56	78.679	0,6%	122.197,74	1,05%
Outros Fundos Europeus (FF482)	86.572	0,68	106.139	0,9%	63.483,93	0,55%
Receitas Próprias	2.779.773	21,92%	2.804.773	22,5%	2 150 744,72	18,53%
Receitas próprias transferidas entre Organismos públicos	0		0	0	126 040,80	1,09%
Receitas Próprias COVID19	80.000	0,63%			446.524,85	3,85%
Projeto PRR RE-C06-i04 (FF483)	141,415	1,12				
TOTAL	12.682.493	100	12.459.860	100	11 608 329,89	100

Da análise dessas Tabelas, verificamos que em 2022:

- i. O Orçamento de Estado (OE) 7 768 856 é superior em cerca de 2,47% e 7,76% relativamente aos orçamentos de 2021 e de 2020, respetivamente. De realçar que o OE 2022 resulta de um somatório de várias frações:
 - a) Orçamento base – 7.267.781;
 - b) Verba CGD - 87.277€;
 - c) Bibliometria - 67.059€;
 - d) Compensação pela redução das propinas – 143.396€;

e) Compensação pela inserção de três Investigadores PREVPAP como docentes – 203.343€.

A totalidade do valor do OE é destinado, exclusivamente, ao pagamento de pessoal do Mapa de Pessoal (professores, investigadores de carreira, pessoal técnico e administrativo).

O valor total com a dotação de pessoal (Professores, Investigadores e Pessoal técnico e Administrativo) e Professores convidados é 8.585.428€. O valor inserido em OE (7 768 856€) representa cerca de 90% do montante necessário ao pagamento dos respetivos vencimentos, sendo o restante assegurado com recurso a receitas próprias (816.039€) (vidé Tabela 10).

No que concerne às Fontes Financiamentos 319 e 359 (Transferência entre Organismos - FCT) verificamos que as dotações alocadas a essas fontes de financiamentos representam 12,61% do orçamento total de Receita. Tal como pode ser verificado na Tabela 10, 72,2% destina-se ao pagamento de oito (8) Investigadores Júniores contratados ao abrigo do DL 57/2016, 4 Investigadores contratados ao abrigo do Emprego Científico Individual e 1 Investigador Júnior e 2 professores auxiliares contratados ao abrigo do Emprego Científico Institucional. A restante dotação atribuída nesta Fonte de financiamento permitirá englobar as despesas de aquisição de bens e serviços (23,8%) que garantirá o funcionamento de projetos de investigação e da Unidade de Investigação na FFUL e alocar 3,96% a compra de equipamento básico.

No âmbito da assinatura do Contrato-Programa entre a ULisboa, MCTES e FCT neste orçamento será regularizada a situação de 3 Investigadores/docentes colocados ao abrigo do Programa PREVPAP. Os dois outros Investigadores/docentes terão já a sua situação regularizada em termos de financiamento, pois por informação do IGeFE a dotação para os seus vencimentos foi inserida no OE 2021.

- ii. Atendendo ao período pandémico que atravessamos em que as atividades não estão repostas na sua totalidade, prevemos um decréscimo (cerca de 3%) relativamente ao previsto em 2021 na fonte de financiamento Receitas Próprias.

As principais fontes de RP estão explicadas na Tabela 7.

7.4. Previsão para 2022 das principais fontes de Receitas Próprias

A Tabela 7 indica-nos as principais fontes de receitas próprias previstas para 2022 e compara-as com as inseridas nos orçamentos previsto de 2021 e executado 2020.

Tabela 7 – Previsão das principais fontes de Receitas Próprias previstas para 2022 e sua comparação com os orçamento previsto de 2021 e o orçamento executado de 2020

Origem	Previsão 2022	Orçamentos	
		Previsto 2021	Executado 2020
Propinas MIF	Total propinas cobradas 1.795.925	Total propinas cobradas 1.675.885	Total propinas cobradas 1.476.356,58
Propinas 2º Ciclos			
Propinas 3º Ciclos			
Taxas e Emolumentos	126.746	126.746	143.520,25
Alugueres de Espaços	189.399	245.857	126.788,08
Transferência de todas as Instituições sem fins lucrativos	357.771	394.834	61.372,72
Atividades de saúde	144.244	171.031	222.227,84
Estudos, Pareceres, Projetos	159.305	109.138	108.550,48

Da análise conjunta das Tabelas 5 e 7 verificamos que:

- i. A principal fonte de receitas próprias são as propinas referentes a todos os ciclos de estudo conferentes de grau, e também outro tipo de ações de formação, existentes na Faculdade.
Na verba das propinas importa realçar o seguinte:
 - a) Em 2021 as propinas do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas terão um valor de 801 550€. Para compensar a redução da propina relativamente ao RAIDES 2021, foi incorporado no Orçamento de Estado um total de 143 396€.
 - b) A verba das propinas referentes a mestrados está projetada ao montante de 670.950,00 €, correspondente às propinas de 412 alunos inscritos nos seis 2º Ciclos em curso na FFUL.
 - c) As verbas dos alunos de doutoramento (268.234,00) estão subdivididas por duas fontes de financiamento (Fontes 319 e 513). Na fonte 513 (RP) estão incorporados 134.750,00€, propinas pagas por alunos a título individual. Na Fonte 319 estão incorporadas as propinas pagas por bolsas de doutoramento FCT, cujo valor é de 133.484 euros (Tabela 5).
- ii. Prevemos uma redução de 33% relativamente ao valor previsto na dotação de 2021 respeitante a alugueres de espaços. Esta redução fica a dever-se ao período conturbado que se atravessa por causa do COVID19, ficando a esperança que em 2022 sejam retomadas as atividades normais.
- iii. A transferência dos valores de encargos gerais da FARM-ID para a FFUL, 357.771€ representa, comparativamente ao valor de 2021, 394 834€, uma projeção de aumento na ordem de 9%. Este aumento relaciona-se com o aumento de financiamento competitivo que tem vindo a ser angariado pela FARM-ID, o qual representa cerca de 85% da verba global nesta rubrica.

7.5. Evolução dos Saldos de Gerência

A utilização dos Saldos de gerência anteriores tem permitido a viabilização de despesas por parte da FFUL, sobretudo no que concerne ao pagamento da Caixa Geral de Aposentações e encargos com Infraestruturas.

A Tabela 8 ilustra os Saldos transitados nos anos anteriores e que foram utilizados, em parte, para aplicação nas fontes referidas.

Prevemos para 2022 a utilização de saldos de 2021. Essa verba será preferencialmente alocada ao pagamento do compromisso de transferência para a Reitoria referente à amortização da dívida da FFUL relacionada com o pagamento do novo edifício, o qual deverá estar concluído em finais de 2022.

Tabela 8 – Saldos Transitados

Saldos de contas de Gerência integrados na receita do ano seguinte				
	2020	2019	2018	2017
Saldos	1.223.892,48	1 089 705,66	945 803,90	2 226 441,27

8. DESPESA

8.1. Descritivo do orçamento de Despesa por fontes de financiamento

São consideradas no orçamento de 2022 como Fontes de Financiamento:

- FF 311 – Receitas de impostos (RI) - afetas a projetos cofinanciados (Orçamento do Estado)
- FF 319 – Transferência de RI entre organismos
- FF 359 - Transferência de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos
- FF 414 – Feder_Lisboa 2020
- FF 482 - Outros Fundos Europeus
- FF 483 - PRR-subvenções
- FF 513 – Receitas Próprias do ano – Outras origens

8.1. Descritivo do Orçamento de Despesa

A Tabela 9 ilustra o descritivo da Despesa, por fonte de financiamento e rubrica económica.

Tabela 9 – Orçamento Despesa 2022

Orçamento : 2022 Orçamento do Estado
Serviço: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO
013	018	094	01 01 03	00.00	193		311	5.016.845,00
013	018	094	01 01 11	00.00	193		311	14.060,04
013	018	094	01 01 12	00.00	193		311	29.879,92
013	018	094	01 01 13	00.00	193		311	181.808,55
013	018	094	01 01 14	SF.00	193		311	468.756,62
013	018	094	01 01 14	SN.00	193		311	468.756,62
013	018	094	01 02 05	00.00	193		311	2.889,48
013	018	094	01 03 04	00.00	193		311	756,12
013	018	094	01 03 05	A0.A0	193		311	1.279.419,51
013	018	094	01 03 05	A0.B0	193		311	305.684,23
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							311	7.768.856,09
013	016	097	01 01 06	00.00	202		319	739.188,84
013	016	097	01 01 13	00.00	202		319	26.444,88
013	016	097	01 01 14	SF.00	202		319	61.599,07
013	016	097	01 01 14	SN.00	202		319	61.599,07
013	016	097	01 03 05	A0A0	202		319	31.933,97

013	016	097	01 03 05	A0B0	202		319	172.882,94
<i>Sub-total</i>								<i>1.093.649</i>
013	016	097	02 01 02	00.00	202		319	12.500
013	016	097	02 01 04	00.00	202		319	
013	016	097	02 01 09	C0.00	202		319	135.000
013	016	097	02 01 17	00.00	202		319	190.000
013	016	097	02 01 20	00.00	202		319	
013	016	097	02 01 21	00.00	202		319	
013	016	097	02 02 12	B0.00	202		319	
013	016	097	02 02 13	00.00	202		319	5.000,000
013	016	097	02 02 15	B0.00	202		319	5.000,000
013	016	097	02 02 17	B0.B0	202		319	14.484
<i>Subtotal</i>								<i>361.984</i>
013	016	097	04 08 02	B0.00	202		319	
013	016	097	06 02 03	O0.00	202		319	
<i>Subtotal</i>								<i>0</i>
013	016	097	07 01 10	B0.B0	202		319	59.973,00
<i>Subtotal</i>								<i>59.973</i>
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							319	1.515.606
013	016	097	02 01 09	C0.00	202		359	14.318
013	016	097	02 01 17	00.00	202		359	15.179
013	016	097	02 01 21	00.00	202		359	
013	016	097	02 02 12	B0.00	202		359	135
013	016	097	02 02 13	00.00	202		359	2.521
013	016	097	02 02 15	B0.00	202		359	5.400
013	016	097	02 02 17	B0.B0	202		359	3.354
013	016	097	02 02 20	E0.00	202		359	4.708
<i>Subtotal</i>								<i>45.614</i>
013	016	097	04 08 02	B0.00	202		359	38.022
<i>Subtotal</i>								<i>38.022</i>

TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							359	83.636
013	016	097	02 01 09	C0.00	202		414	25.000
013	016	097	02 01 17	00.00	202		414	20.000
013	016	097	02 01 21	00.00	202		414	
013	016	097	02 02 12	B0.00	202		414	
013	016	097	02 02 15	B0.00	202		414	7.350
013	016	097	02 02 13	00.00	202		414	
013	016	097	02 02 17	B0.B0	202		414	9.900
013	016	097	02 02 20	E0.00	202		414	9.645
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							414	71.895
013	016	097	02 01 09	C0.00	202		482	0
013	016	097	02 01 17	00.00	202		482	57.072
013	016	097	02 01 21	00.00	202		482	
013	016	097	02 02 03	00.00	202		482	
013	016	097	02 02 13	00.00	202		482	8.500
013	016	097	02 02 15	B0.00	202		482	7.000
013	016	097	02 02 17	B0.B0	202		482	7.000
013	016	097	02 02 20	E0.00	202		482	7.000
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							482	86.572
013	016	097	02 01 17	00.00	202		513	134.740,00
013	016	097	02 02 12	B0.00	202		513	45,00
013	016	097	04 08 02	B0.00	202		513	8.000,00
013	016	097	07 01 10	B0.B0	202		513	11.955,00
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO							513	154.740
013	018	094	01 01 03	00.00	193		513	604.885,24
013	018	094	01 01 06	00.00	193		513	146.473,44

013	018	094	01 01 13	00.00	193		513	1.101,87
013	018	094	01 01 14	SF.00	193		513	12.206,12
013	018	094	01 01 14	SN.00	193		513	12.206,12
013	018	094	01 03 05	A0.A0	193		513	9.643,86
013	018	094	01 03 05	A0.B0	193		513	29.522,21
<i>Subtotal</i>								816.039
013	018	094	02 01 02	00.00	193		513	26.771,030
013	018	094	02 01 04	00.00	193		513	10.769,880
013	018	094	02 01 08	A0.00	193		513	3.728,570
013	018	094	02 01 08	B0.00	193		513	640,000
013	018	094	02 01 08	C0.00	193		513	4.573,000
013	018	094	02 01 09	C0.00	193		513	114.539,300
013	018	094	02 01 17	00.00	193		513	111.200,000
013	018	094	02 01 18	00.00	193		513	22.044,200
013	018	094	02 01 20	00.00	193		513	1.300,000
013	018	094	02 01 21	00.00	193		513	59.580,870
013	018	094	02 02 01	B0.00	193		513	303.608,890
013	018	094	02 02 02	00.00	193		513	289.920,708
013	018	094	02 02 03	00.00	193		513	77.000,000
013	018	094	02 02 04	C0.00	193		513	27.216,000
013	018	094	02 02 08	00.00	193		513	41.247,920
013	018	094	02 02 09	C0.00	193		513	2.333,190
013	018	094	02 02 09	D0.00	193		513	4.865,000
013	018	094	02 02 09	F0.00	193		513	8.200,000
013	018	094	02 02 10	00.00	193		513	1.100,000
013	018	094	02 02 11	00.00	193		513	5.600,000
013	018	094	02 02 12	B0.00	193		513	4.123,000
013	018	094	02 02 13	00.00	193		513	33.400,000
013	018	094	02 02 14	D0.00	193		513	6.735,000
013	018	094	02 02 15	B0.00	193		513	50.000,000
013	018	094	02 02 17	A0.00	193		513	4.000,000
013	018	094	02 02 17	B0.A0	193		513	8.000,000

013	018	094	02 02 18	00.00	193		513	85.532,850
013	018	094	02 02 19	C0.00	193		513	46.706,070
013	018	094	02 02 20	A0.C0	193		513	9.618,060
013	018	094	02 02 20	E0.00	193		513	258.168,082
013	018	094	02 02 25	00.00	193		513	26.000,000
<i>Subtotal</i>								<i>1.648.521,620</i>
013	018	094	04 08 02	B0.00	193		513	89.408,720
013	018	094	06 02 01	00.00	193		513	34.664,000
013	018	094	06 02 03	IV.00	193		513	80.000,000
013	018	094	06 02 03	00.00	193		513	26.140,000
<i>Subtotal</i>								<i>230.212,720</i>
013	018	094	07 01 07	B0.C0	193		513	20.000,000
013	018	094	07 01 09	B0.B0	193		513	5.000,000
013	018	094	07 01 10	B0.B0	193		513	60.000,000
<i>Subtotal</i>								<i>85.000,000</i>
TOTAL Medida e FONTE DE FINANCIAMENTO							513	2.779.773
013	095	094	02 01 09	C0.00	193		513	42.000
013	095	094	02 01 17	00.00	193		513	21.000
013	095	094	02 01 21	00.00	193		513	1.500
013	095	094	02 02 03	00.00	193		513	5.000
013	095	094	02 02 20	E0.00	193		513	10.000
013	095	094	06 02 01	00.00	193		513	500
TOTAL Medida e FONTE DE FINANCIAMENTO							513	80.000
TOTAL DO SERVIÇO - Orçamento de Atividades								12.541.078
013	102	094	01 01 06	00.00		AVISO N.º 01/PRR/2021	483	96.042,00
013	102	094	01 01 13	00.00		AVISO N.º 01/PRR/2021	483	2.754,68

013	102	094	01 01 14	SF.00		AVISO N.º 01/PRR/2021	483	8.003,00
013	102	094	01 01 14	SN.00		AVISO N.º 01/PRR/2021	483	8.003,00
013	102	094	01 03 05	A0.B0		AVISO N.º 01/PRR/2021	483	26.611,64
TOTAL Medida e FONTE DE FINANCIAMENTO							483	141.414
								12.682.493

8.2. Tipologia de despesa por fonte de financiamento

A Tabela 10 ilustra a subdivisão da Despesa pelas principais fontes de financiamento.

Tabela 10 - Principais Tipos de Despesa orçamentada para 2022 por Fonte de Financiamento (€)

Tipologia de Despesa	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL
	311 OE	319 FCT	359 FCT	414 Feder-Lisboa 2020	482 Outros fundos europeus	483 – PRR Subvenções	513 Receitas próprias (invest)	513 Receitas próprias	
Despesas com Pessoal	7.768.856	1.093.649	0	0	0	141.415		816.039	9.819.959
Aquisição Bens e Serviços	0	361.984	45.614	71.895	86.572		134.785	1.648.512	2.349.362
Transferências Correntes (Famílias)	0	0	0	0	0		8.000	89.409	97.409
Outras Despesas correntes	0	0	38.022	0	0			140.804	178.826
Capital	0	59.973	0	0	0		11.955	85.000	156.928
Privada (COVID)		0	0	0	0			80.000	80.000
TOTAL	7.768.856	1.515.606	83.636	71.895	86.572	141.415	154.740	2.859.773	12.682.493

- i. **Fonte financiamento 311** - A despesa inserida nesta rubrica, o denominado Orçamento Geral do Estado (OE), destina-se, exclusivamente, ao pagamento parcial dos vencimentos do Mapa de Pessoal. Esta dotação é insuficiente para o pagamento dos Recursos Humanos a cargo da FFUL e não financiados por outra fontes (8.584.895€), sendo o restante assegurado através de Receitas próprias (Fonte financiamento 513), tal como descrito abaixo no item vi).

- ii) **Fonte financiamento 319** – Esta fonte, resultante da transferência FCT, tem a sua dotação distribuída por vários itens:

- a) A despesa de pessoal e de Despesas correntes (Bolsas) reporta-se ao pagamento de 8 Investigadores contratados ao abrigo do DL 57, dos Investigadores contratados ao abrigo do Emprego Científico Individual (4), de 2 Porf. auxiliares e 1 Investigador Júnior contratados ao abrigo do Emprego Científico Institucional e financiamento da Unidade de I&D;
- b) A verba Aquisição de Bens e Serviços destina-se ao pagamento materiais e pequeno equipamento relacionados com o desenvolvimento das atividades de investigação.

A Figura 3 ilustra a subdivisão comparada dos montantes atribuídos.

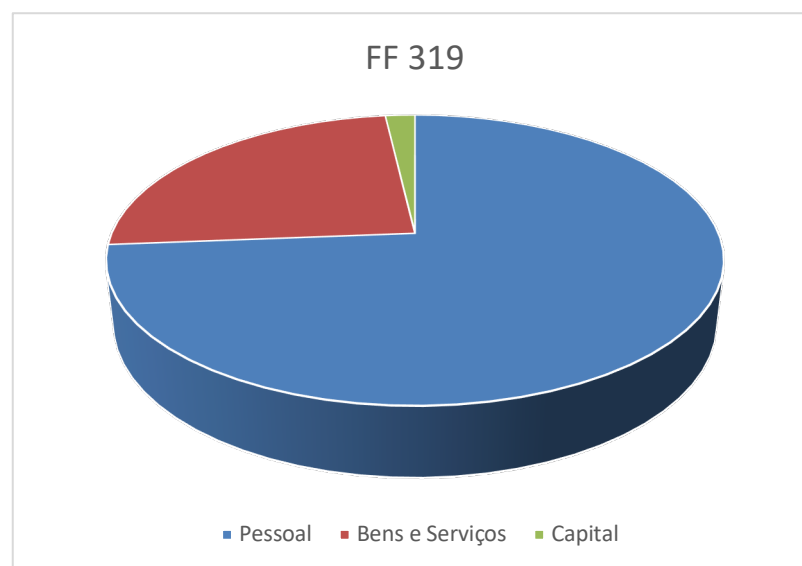


Figura 3 - Fonte 319 - Apoio à investigação com aplicação do financiamento FCT

- iii) **Fonte financiamento 359** – 45,46 % da dotação nesta fonte de financiamento destina-se ao pagamento, com verba da componente nacional, de Bolseiros inseridos em projeto co-financiado a nível europeu (PAC). Os restantes 55,54% destinam-se à aquisição de bens para o desenvolvimento da sua atividade de investigação.
A Figura 4 indica a subdivisão desses montantes.

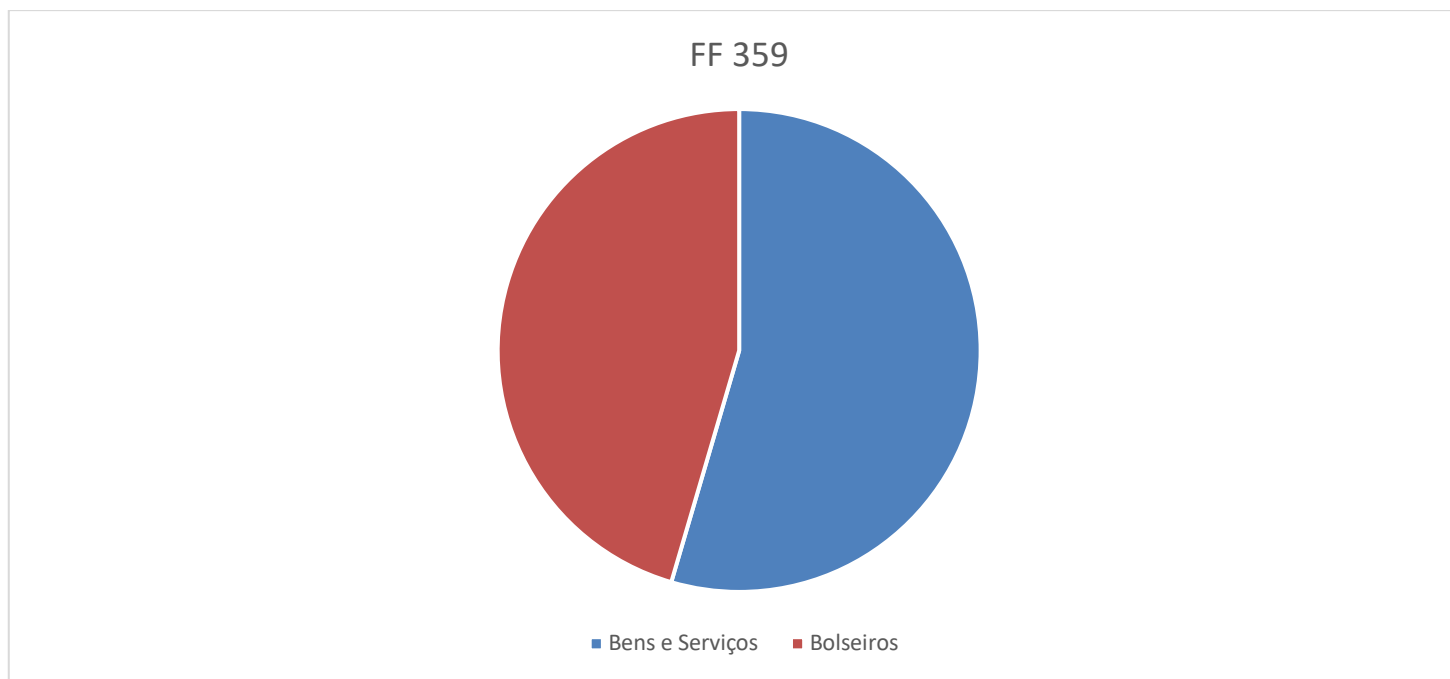


Figura 4 – Fonte 359 - Apoio à investigação com fundos de Projetos co-financiados

- iv) **Fonte financiamento 414** - A despesa inserida nesta rubrica referente ao Programa Feder_Lisboa 2020, destina-se à execução de Projetos de Investigação financiados a nível europeu em curso no que concerne na aquisição de bens e serviços.
- v) **Fonte financiamento 482** - A despesa é referente a outros Fundos Europeus, cobre a despesa relacionada com a atividade laboratorial dos investigadores nos Projetos em curso.

A figura 5 ilustra a imputação exclusiva dos montantes atribuídos às Rubricas em causa.

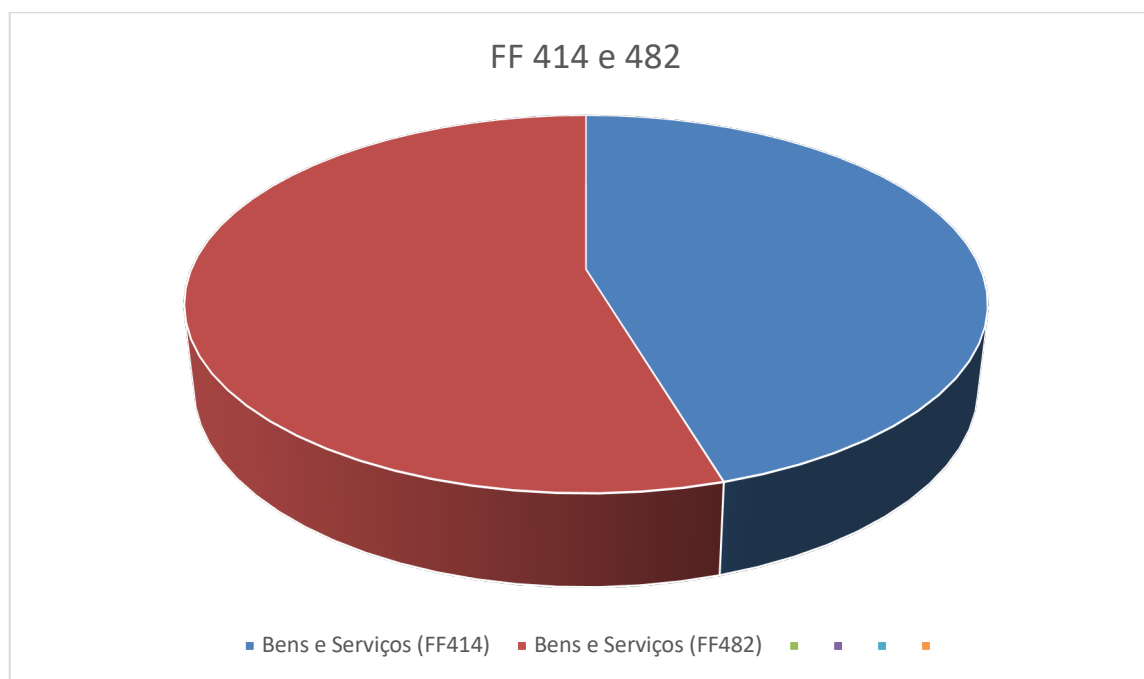


Figura 5 – Fontes 414 - Apoio a Investigação financiada com fundos FEDER_Lisboa 2020
Fonte 482 – Apoio à Investigação financiada com Fundos europeus

vi) Fonte financiamento 513 – Esta rubrica, referente a Receitas Próprias, financia:

- a) o diferencial necessário para a cobertura dos vencimentos dos Recursos Humanos da FFUL contratualizados e não cobertos pelo OE, envolvendo o pessoal do Quadro da FFUL e os docentes convidados (816.039€);
- b) a manutenção das Infraestruturas da Escola, com a aquisição de bens e serviços descritos, bem como o pagamento de impostos, taxas, quotizações e o pagamento de todas as despesas correntes não inseridas nas rubricas anteriores (1.648.522€);
- c) a transferência para outras Instituições de montantes inseridos em diversas ações de âmbito pedagógico e científico (ex: pagamento a docentes convidados, viagens, etc) 34.664€;
- d) o pagamento de Bolseiros no montante de 89.409€, respeitantes a 3 BGCT ainda em vigor, 7 da Biblioteca Dinâmica, 2 do NPSBM, 2 da UFS e 2 inseridos em projetos de prestação de serviços
- e) A conservação, reparação e contratos de manutenção de pequenos equipamentos ao serviço do Ensino, 85.000€

8.3. Despesa prevista para 2022 e sua comparação com a prevista de 2021 e a executada de 2020

As Tabelas 11, 12 e 13 ajudam-nos a comparar a previsão da despesa global prevista para 2022 com as despesas efetuadas nos anos anteriores de 2021 (previsto) e 2020 (executado).

Tabela 11 – Despesa para 2022 (previsão) e sua comparação com a dos anos 2021 e 2020

	Previsão	Previsto	Executado
Tipologia de Despesa	2022	2021	2020
Despesas com Pessoal	9.819.959	9.375.138,08	8.153.532
Aquisição bens e Serviços	2.349.362	2.478.924	1 083.859
Transferências Correntes	97.409	105.460	258.952
Juros e outros encargos	0	0	12,45
Outras despesas correntes	178.826	237.478	78 875
Unidades de Participação	0	0	0
Despesas de Capital	156.928	262.860	106.370
COVID19	80.000		
TOTAL	12.682.493	12.459.860	9 681 601

Tabela 12 – Comparação da Despesa global com Pessoal nos Orçamentos de 2022 com a despesa prevista em 2021 e a paga em 2020

	Previsão	Orçamento Previsto		Orçamento Executado		
	2022	%	2021	%	2020	%
Orçamento Total	12.682.493	77,4%	12.459.860	75,2%	9.681.601	84,2%
Despesa Pessoal	9.819.959		9.375.138		8.153.532	

Tabela 13 – Comparação da Despesa global com Bens e Serviços nos Orçamentos de 2022 (previsão) com a despesa prevista em 2021 e a paga 2020

	Previsão		Orçamentos Executados			
	2022	%	2021	%	2020	%
Orçamento Total	12.682.493	18,5%	12.459.860	19,9%	9.681.601	11,2%
Bens e Serviços	2.349.362		2.478.924		1.083.858	

Tal como se verificou nos anos anteriores, também em 2022 a despesa global com Pessoal e com a Aquisição de Bens e Serviços, considerando em ambos os casos todas as fontes de financiamento

agregadas, consumirão a maior fatia do orçamento, com percentagens de 77,4% e 18,5%, respetivamente.

A despesa global com Pessoal (9.819.959€) prevista para 2022 representará o pagamento a:

- a) 132 docentes (114,55 ETIs) (de carreira e convidados);
- b) 21 Investigadores (21 ETIs) – FFUL e FCT;
- c) 63 membros do Pessoal Técnico, Administrativos e Auxiliares (63 ETIs) (FFUL);

8.4. Imputação de verbas para garantir o funcionamento da FFUL

A Tabela 14 ilustra parte da dotação geral de verba a atribuir aos diferentes Serviços que garantem o funcionamento da FFUL, bem como os seus Serviços de Manutenção em 2022.

Tabela 14 – Principais Fontes de Alocação de verba para garantir o funcionamento da FFUL

	2022	2021	2019
Departamentos	200.000,00	150.000,00	254 000,00
Biblioteca	34.460,00	34. 460	31.400
Eletricidade e Água	230.847+72.462	315.561,3	274.762,3
Limpeza	289.921,00	312.000,0	325 781,32
IVA e Despesas bancárias	80.000+20.000	90.460,00	70.500,00
Segurança	85.533,00	85.532,85	81 053,44
Condomínio IAPMEI	27.216,00	25.920,00	25.520,00
COVID		25.000,00	0,0
Prestação Serviços Manutenção	18.704,00	19.630,80	14.039
Jardinagem	19.182,00	19.181,76	14 386,32
Prestação Serviços Eletricidade + material elétrico	18704+1000	18.598	11106
Contrato Microsoft e outros	14.807+5.628	14.000,00	10 452,92
Manutenção equipamentos AVAC	11.365,00	11.166,00	11 193,00
Produtos de Higiene	13.333,00	10.719,88	9 672,32
Resíduos perigosos	9.681,00	9.681,00	8 605,63
Schindler e Otis	6.922,00	9.442,56	8 852,16
Comunicações fixas e móveis	7.198,00	7.470,30	9 644,09

Material de escritório	2.223,00	6.223,00	8 375,68
Contrato Aluguer para Gases	5.166,00	5.850,00	5 166,00
Papel	3.228,00	4.000,00	3 084,84
Gás	17.071,00	2.007,24	1 238,40
Controlo Pragas	1.240,00	1.240,00	1.734,3
Fotocópias	24.842,00		
Manutenção integrada	21.302,00		
CTT	8.000,00		
INCM	8.000,00		
Total	1.258.035,00	1.187.825,29	1.108.119,54

9. REFLEXÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades indica um rumo para a FFUL no ano 2022, que decorre de toda a atividade já desenvolvida em 2021 e que se suporta, simultaneamente, no Plano Estratégico da FFUL 2020-2025 e no Programa de ação da Diretora.

Naturalmente que a pandemia realçou dificuldades já existentes e acrescentou novos desafios à nossa realidade comum. Mas também nos demonstrou que é um tempo de oportunidades que não podemos deixar de aproveitar, com ações concretas que, através do dinamismo e ambição de toda a comunidade educativa, projetem a FFUL como uma Escola de referência para o Século XXI.

Ficam de seguida elencadas algumas reflexões que certamente constituem uma visão integrada dos desafios e das oportunidades que nos esperam.

Desafios

- Adaptações inerentes à manutenção da atividade em tempo de pandemia.
- Regresso à atividade presencial ajustada à situação pandémica
- OE insuficiente para alocar os vencimentos do pessoal do Quadro e docentes convidados, criando a necessidade de recurso a receitas próprias para garantir o funcionamento da instituição;
- Encontrar meios financeiros para completar o equipamento do novo edifício.
- Necessidade de intervir nas superfícies exteriores do Edifício, que exige a captação de recursos financeiros relevantes.
- Abrir concursos de entrada de novos recursos humanos rejuvenescendo os Quadros de Docentes e de Pessoal Técnico e Administrativo e reajustando o posicionamento nas carreiras.

Oportunidades:

- Reorganização Departamental ocorrida em 2021;
- Reorganização da Unidade de I&D ocorrida em 2021;
- Reorganização das atividades letivas ocorrida e em planeamento;
- Incremento da atividade de transferência de conhecimento;
- Finalização do novo edifício da Escola, que irá permitir uma nova otimização dos recursos humanos e de equipamento, levando a uma melhor qualidade de Ensino e investigação;
- Melhoria esperada em toda a estrutura informática da Faculdade;
- Implementação das ações de ensino à distância;
- Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade.
- Oportunidades de financiamento pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

ANEXOS

